

## CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO APRESENTA RECUO EM JANEIRO

O ICEC registrou queda, na comparação mensal, de 2,3% em janeiro, alcançando 127,6 pontos. A confiança em relação às condições atuais se manteve em trajetória crescente, registrando alta de 1,2%. As expectativas dos comerciantes mais uma vez recuaram (3,3%), no entanto o índice ainda se encontra num patamar bastante elevado (154,0 pontos).

### Condições Atuais (ICAEC): Cenário econômico ainda favorável mantém confiança

Dentre os três sub-índices que compõem o ICEC, aquele que avalia as condições atuais, o ICEAC apresentou elevação frente ao mês anterior (+1,2%), resultado que foi influenciado principalmente por uma

Índice	jan/12	dez/11	Variação Mensal
ICAEC	117,3	115,8	+1,2%
<i>Economia</i>	111,6	109,2	+2,2%
<i>Setor</i>	113,7	112,2	+1,3%
<i>Empresa</i>	126,5	126,1	+0,3%

alta de 2,2% na percepção em relação às condições atuais da economia. Mesmo após término do efeito da sazonalidade positiva das vendas do varejo no final do ano, a manutenção das condições favoráveis da economia doméstica, com o arrefecimento pontual da inflação, as medidas de incentivo ao consumo e a sustentação de uma taxa de câmbio apreciada proporcionaram a elevação do otimismo dos empresários com o cenário econômico atual.

A percepção dos comerciantes em relação ao próprio setor varejista também apresentou expansão em janeiro, com alta de 1,3%. Apesar do crescimento das vendas no ano passado não ter sido tão forte como em 2010, o comerciante iniciou o ano satisfeito com o desempenho do setor. No que se refere à própria empresa, o empresário permaneceu com um nível de confiança alto (126,5 pontos), com alta de 0,3% no primeiro mês do ano.

No corte regional, o Nordeste iniciou o ano de 2012 sendo a região na qual o comerciante está mais confiante (126,3 pontos). Em segundo lugar vem a região Norte com 125,5 pontos. A região Sul registrou 115,3 pontos, a Centro-Oeste com 114,9 pontos e a região Sudeste com 112,6 pontos. A composição desses resultados mostra que a confiança do empresário do comércio brasileiro apresentou 117,3 pontos.

Na avaliação por tamanho, as empresas de maior porte, ou seja, naquelas com mais de 50 funcionários, o nível de confiança apresentou queda de 0,9%, tendo fechado o ano com 137,3 pontos, enquanto que nas empresas menores, o índice registrou em janeiro (+1,3%) com 116,8 pontos.

### Expectativas (IEEC): Recuo não impediu nível das expectativas elevado

Índice	jan/12	dez/11	Variação Mensal
<u>IEEC</u>	<u>154,0</u>	<u>159,2</u>	<u>-3,3%</u>
<i>Economia</i>	148,5	153,8	-3,5%
<i>Setor</i>	152,8	158,0	-3,3%
<i>Empresa</i>	160,8	165,8	-3,0%

O Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC) apresentou retração de 3,3%. O resultado foi influenciado pelos três componentes do índice, com uma queda nas expectativas em relação ao setor varejista (-3,3%), em relação à economia brasileira (-3,5%), assim como

em relação à própria empresa, com recuo de 3,0% em janeiro.

Entretanto o nível das expectativas permaneceu elevado (154,0 pontos), mostrando que o comerciante brasileiro ainda está otimista em relação ao desempenho de seu próprio estabelecimento (160,8 pontos), ao setor varejista (152,8 pontos) e também em relação a economia brasileira como um todo (148,5 pontos) para o ano de 2012.

Mesmo com o recuo dos últimos meses, esperamos que as expectativas se mantenham num patamar elevado, visto que as medidas adotadas de incentivo ao consumo e o desaperto monetário, aliada a menor aceleração dos preços tendem a sustentar o otimismo dos empresários quanto a uma menor moderação da atividade doméstica ocorrida ao longo de 2011.

### Investimentos (IIEC): Queda na intenção de contratar

O Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) apresentou queda (-4,5%) em janeiro. A expectativa de contratação recuou 10,8%, dado que em dezembro o empresário já havia realizado as contratações temporárias, das quais nem todas se transformaram em vagas efetivas em 2012.

Índice	jan/12	dez/11	Variação Mensal
<u>IIEC</u>	<u>111,5</u>	<u>116,7</u>	<u>-4,5%</u>
<i>Funcionários</i>	117,4	131,6	-10,8%
<i>Investimentos</i>	121,8	123,9	-1,6%
<i>Estoques</i>	95,2	94,6	+0,6%

O nível de investimento das empresas apresentou recuo de 1,6%, com 121,8 pontos. Apesar da queda, o patamar acima de 100 pontos mostra que o empresário do

comércio ainda enxerga o ambiente de negócios como favorável, e por isso obtém em um nível satisfatório seu nível de investimento.

O subitem que mede o sentimento do comerciante em relação ao nível de seu estoque apresentou alta de 0,6% com 95,2 pontos. Essa melhora na percepção em relação ao nível de estoques ainda não foi suficiente para deixar os comerciantes satisfeitos, visto que esse subitem ainda permanece abaixo dos 100 pontos.

Na avaliação por porte, a queda da satisfação quanto aos estoques foi puxada pelas empresas que possuem mais de 50 funcionários (-5,2%), ao passo que as que possuem menos de 50 apresentaram elevação de 0,7%. Entretanto, esses resultados não impediram que as empresas com maior número de funcionários se mantenham num nível favorável de satisfação em relação aos seus estoques, apresentando 106,7 pontos, contra 94,9 pontos das empresas menores.

**Conclusão:** A confiança do empresário do comércio mostrou recuo no mês de janeiro, iniciando o ano de 2012 em 127,6 pontos. Mesmo com a queda, as expectativas dos empresários permaneceram favoráveis, sinalizando que o volume de vendas no comércio deverá ser favorável em 2012.

### **Sobre a pesquisa:**

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é indicador antecedente que apurado, exclusivamente, junto aos tomadores de decisão das empresas do varejo, cujo objetivo de detectar as tendências das ações empresárias do setor do ponto de vista do empresário. A amostra é composta por aproximadamente 6.000 empresas situadas em todas as capitais do país e os índices, apurados mensalmente, apresentam dispersões que variam de zero a duzentos pontos.

O índice é construído a partir de nove questões. As três primeiras, que constituem o Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC) comparam a situação econômica do país, do setor de atuação e da própria empresa, com relação ao mesmo período do ano anterior. As três perguntas seguintes avaliam os mesmos aspectos, porém em relação ao futuro no curto prazo e formam o Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC).

Em todas as seis primeiras perguntas as opções de resposta são as seguintes: (i) Melhorou/Melhorará Muito; (ii) Melhorou/ Melhorará um Pouco; (iii) Piorou/Piorará Muito e; (iv) Piorou/Piorará Muito.

As últimas três perguntas que compõem o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) abordam questões mais específicas relativas aos seguintes temas: (i) expectativa de contratação de funcionários para os próximos meses (aumentar muito, aumentar pouco, reduzir pouco ou reduzir muito); (ii) Nível de investimentos em relação ao mesmo período do ano anterior (muito maior, um pouco maior, um pouco menor ou muito menor) e; (iii) Nível atual dos estoques diante da programação de vendas (Abaixo do adequado, adequado ou acima do adequado).

Os dados do ICEC podem ser analisados segundo três cortes: (i) Regional (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste); (ii) Porte da empresa (até 50 funcionários e acima de 50 funcionários) e; (iii) Categorias de uso (bens duráveis, semiduráveis e não duráveis)